

A EMPRESA ENQUANTO RESPONSÁVEL SOCIAL: diferenças entre filantropia e compromisso social

Luiz Carlos dos Santos

Observa-se, a partir da década de 80 do século passado, uma expressiva mudança nos processos de investimento privado em ações direcionadas ao social. Entende-se que essa mudança está diretamente ligada ao avanço da competitividade em um mercado globalizado, que sofre influências de diversos fatores, inclusive o social, exigindo das Instituições uma atuação corporativa mais planejada e articulada.

Entretanto, é necessário deixar claro, para os públicos externo e interno da empresa, o seu entendimento e posicionamento sobre responsabilidade social, como acentua Oliveira (2006). No entendimento do mencionado autor, a consciência das necessidades sociais exerce um papel relevante para as diretrizes do planejamento estratégico empresarial, fornecendo subsídios para as políticas de responsabilidade social consistente e estruturada.

Registre-se que o planejamento e a elaboração de diretrizes, visando à atuação na área social têm um significativo papel para reflexão e tomada de decisões nas estratégias empresariais. Afinal, as empresas operam em diversos ambientes, nos quais sofrem as mais diversas pressões, as quais se modificam no tempo e no espaço, implicando uma diversidade de impactos e influências na consecução dos seus objetivos e metas, tais como: variáveis econômicas, sociais, culturais, demográficas, políticas, tecnológicas, legais e ecológicas, todas elas circundando o macro ambiente, tanto no ambiente externo quanto no interno.

Entende-se, pois, que há necessidade de um entendimento mais preciso sobre como a empresa deve ouvir diferentes *stakeholders*, acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente, todos envolvendo a sua atividade e na busca de um atendimento eficiente, eficaz, efetivo e com plena satisfação.

Todavia, é importante diferenciar filantropia de compromisso social, este muito mais consistente e perene. Para ilustrar tais diferenças apresentam-se, a seguir, algumas ações de filantropia e a correspondência enquanto efetivo compromisso social: as motivações são humanitárias já o sentimento é de responsabilidade; a participação na filantropia é reativa e as ações isoladas, enquanto no compromisso social a participação é pro ativa e as atividades são mais integradas; a relação com o público-alvo é de demandas/doador, por outro lado, no compromisso social, a relação com o público é de parceria; a ação social na filantropia decorre de uma opção pessoal dos dirigentes, enquanto, na perspectiva do compromisso

social, a relação social é incorporada à cultura da empresa e envolve todos os colaboradores; normalmente, na filantropia não há preocupação em associar a imagem da empresa à ação social, já na dimensão do compromisso social, busca-se dar transparência à atuação e multiplicar as iniciativas sociais; percebe-se que na filantropia inexistente preocupação em relacionar-se ao Estado, na linha do compromisso social, busca-se completar a ação do Estado, em uma relação de parceria e controle.

Do exposto, extrai-se, de maneira apriorística, que o interesse social empresarial, quando não é simplesmente resultado de uma demanda comercial, transcende a necessidade de gerar lucros, forçando o seu fundamental papel para o desenvolvimento sócio-econômico de uma nação.